

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Emprego e faturamento crescem em 2021, mas desaceleração marca o segundo semestre






O emprego, o faturamento e a utilização da capacidade instalada encerram 2021 em crescimento na comparação com 2020. No entanto, parte importante da alta de 2021 se deve à comparação ser feita com um ano de desempenho excessivamente fraco.

Apesar do avanço verificado na comparação anual, há desaceleração no ritmo de crescimento do emprego, tendência de queda do faturamento e da utilização da capacidade instalada no segundo semestre de 2021.

Entre os pontos que contribuem para o recuo no segundo semestre, estão a persistência da pandemia de covid-19 e o desarranjo das cadeias de suprimentos, que contribuem para que a recuperação não se complete e para que se mantenha o contexto de incerteza e altos custos na indústria de transformação.


Já a massa salarial real e sobretudo o rendimento médio real, pressionados pela inflação, seguiram em queda na maior parte de 2021.

### Indicadores Industriais - Dezembro 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	DEZ21/NOV21 Dessazonalizado	DEZ21/ DEZ20	JAN-DEZ21/ JAN-DEZ20
 <b>Faturamento real<sup>1</sup></b>	<b>-0,3</b>	-7,5	3,8
 <b>Horas trabalhadas na produção</b>	<b>3,3</b>	1,4	9,4
 <b>Emprego</b>	<b>0,0</b>	3,6	4,1
 <b>Massa salarial real<sup>2</sup></b>	<b>-1,2</b>	-1,2	0,7
 <b>Rendimento médio real<sup>2</sup></b>	<b>-1,4</b>	-4,7	-3,2

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	DEZ21	NOV21	DEZ20	
 <b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	Dessazonalizada			<b>-0,6</b> p.p. dez21/nov21
	<b>79,6</b>	80,2	80,2	
	Original			<b>-0,7</b> p.p. dez21/dez20
	<b>77,9</b>	81,7	78,6	

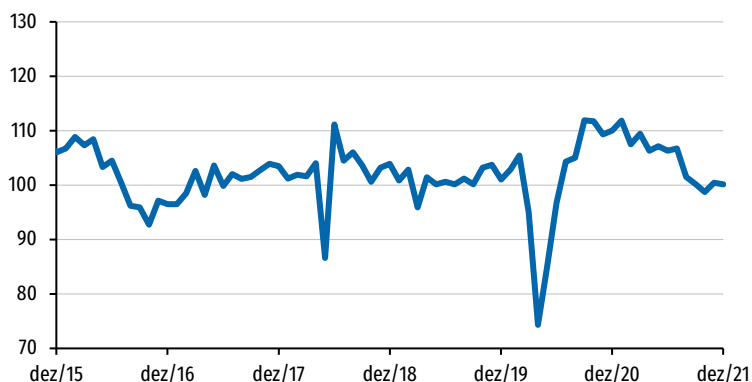
## Faturamento tem quedas sucessivas ao longo do ano e se encontra no patamar de 2019

O faturamento real da Indústria de Transformação caiu 0,3% em dezembro de 2021 na série livre de efeitos sazonais, encerrando o ano com alta de 3,7%, na comparação com 2020. Esse aumento se deve ao patamar elevado em que o faturamento começou o ano, uma vez que o indicador registrou quedas sucessivas ao longo dos meses.

Em dezembro de 2021, o faturamento estava 7,5% abaixo do mesmo mês de 2020. O faturamento ao fim de 2021 também foi 5,0% inferior ao de fevereiro de 2020, antes da chegada da pandemia de covid-19 ao país.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

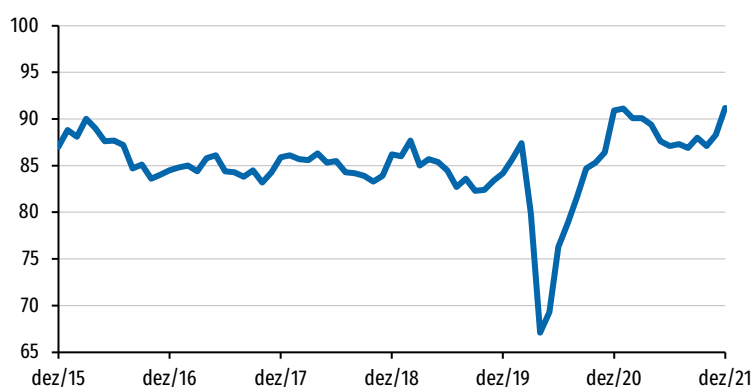
## Horas trabalhadas na produção superam patamar do início de 2021

As horas trabalhadas na produção cresceram 3,3% em dezembro em 2021 na série livre de efeitos sazonais, acumulando avanço de 9,4% em relação a 2020. O volume de horas trabalhadas caiu ao longo do primeiro semestre, mas voltou a registrar altas consistentes nos últimos três meses do ano. Dessa forma, a comparação entre dezembro de 2021 e o mesmo mês de 2020 indica alta de 1,4%.

Vale notar que o patamar de dezembro é superior ao registrado antes da pandemia: na comparação com fevereiro de 2020, as horas trabalhadas na produção aumentam 4,3%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



## Emprego se estabiliza em patamar elevado no segundo semestre de 2021

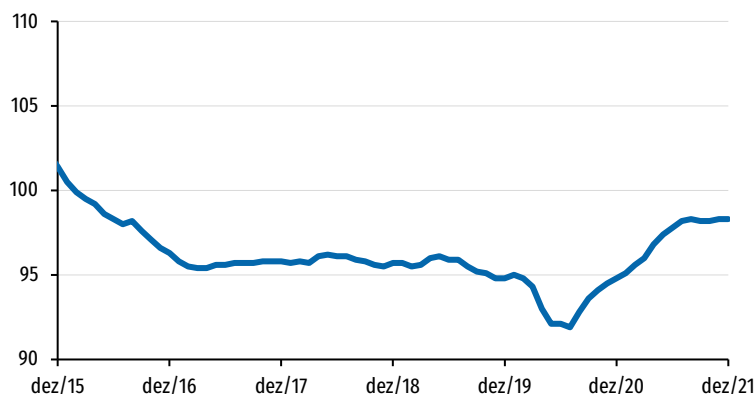
O emprego na Indústria de Transformação manteve-se estável em dezembro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar disso, encerrou 2021 com avanço de 4,1% em relação a 2020. O crescimento ocorreu essencialmente no primeiro semestre, já o segundo semestre foi marcado pela estabilidade.

Entre janeiro e junho, o índice de emprego avançou 3,2%, enquanto entre julho e dezembro, o avanço foi de 0,5%, desconsiderando os efeitos sazonais. Na comparação de dezembro de 2021 com o mesmo mês de 2020, o crescimento foi de 3,6%.

Apesar da estabilidade dos últimos meses, o emprego se encontra 3,7% acima do nível registrado antes da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, considerando a série livre de efeitos sazonais.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



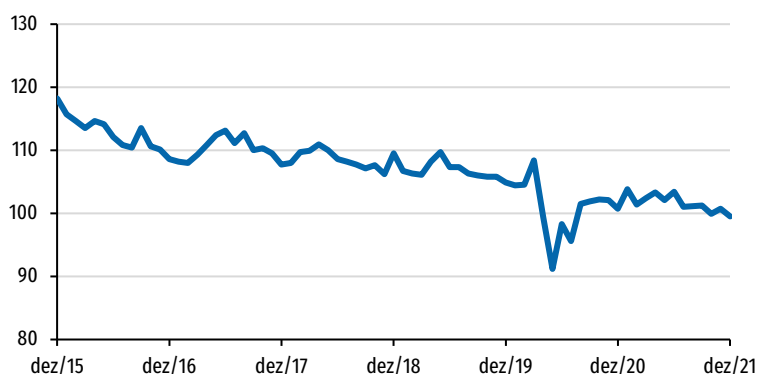
## Massa salarial mostra queda no segundo semestre de 2021

A massa salarial da indústria de Transformação caiu 1,2% em dezembro frente a novembro, na série dessazonalizada, e encerrou o ano com aumento de 0,7% na comparação com a média de 2020. Esse aumento, no entanto, se deve à forte queda observada em 2020 e à alta que se concentrou na primeira metade de 2021.

Em dezembro de 2021, a massa salarial se encontra 1,2% abaixo do índice de dezembro de 2020 e 4,8% abaixo do registrado em fevereiro de 2020.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

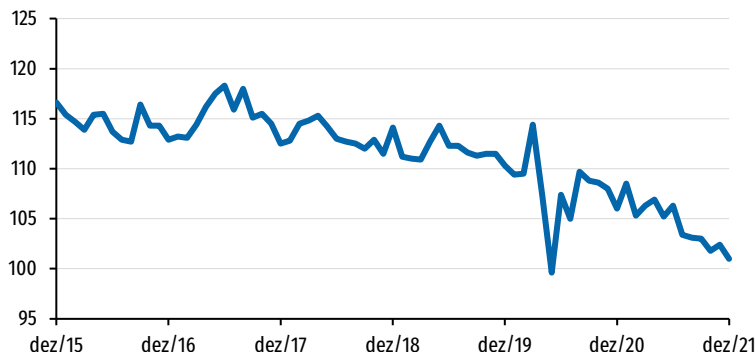
## Rendimento médio real segue em tendência de queda

O rendimento médio real caiu 1,4% entre novembro e dezembro de 2021, na série livre de efeitos sazonais, e 3,2% em 2021, frente à média de 2020. A queda no rendimento médio provocada pela pandemia de covid-19 em 2020 foi seguida de uma recuperação, verificada até setembro, mas que posteriormente foi corroída ao longo dos meses.

Atualmente, o patamar observado em dezembro é próximo – apenas 1,4% acima – do ponto mais crítico da pandemia, de maio de 2020. Na comparação de dezembro de 2021 com o mesmo mês de 2020, o recuo observado é de -4,7%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

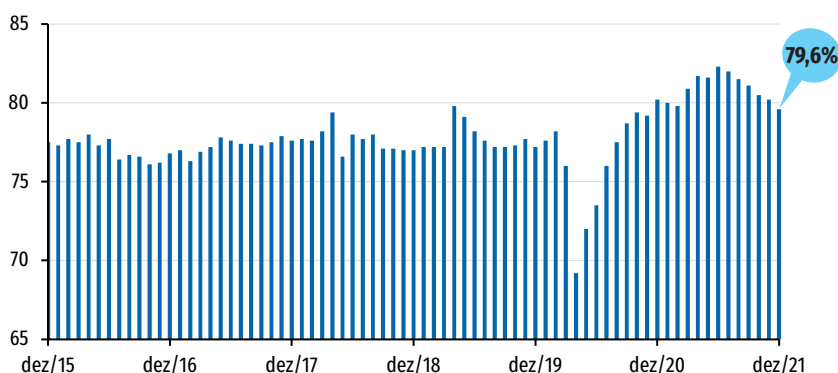
## Utilização da Capacidade Instalada tem tendência de queda no segundo semestre de 2021

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual de novembro para dezembro de 2021.

Após atingir o patamar de 82,3% em junho de 2021, ponto mais alto desde 2014, a UCI entrou em tendência de queda no segundo semestre, encerrando o ano em 79,6% em dezembro. Na comparação com dezembro de 2020, isso representa um recuo de 0,7 ponto percentual.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indindustriais](http://www.cni.com.br/indindustriais)

Documento concluído em 3 de fevereiro de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch e Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

